



# PERSPECTIVA MINERAL

Número 5, outubro – 2011- Ano III

## Avançar e melhorar na organização e modernização dos APLs de base mineral

### <sup>1</sup> (Seminários Nacionais de APLs Encontros da RedeAPLmineral) 2003-2011

#### 1 – Introdução

O desenvolvimento de APLs de Base Mineral como política do governo federal firmou-se com a realização da Conferência Nacional de APLs aberta em 2 de agosto de 2004 pelo Presidente Inácio Lula da Silva culminando com a assinatura da Portaria Interministerial MDIC nº 200, que criou o Grupo de Trabalho Permanente – GTP/APL.

No Plano Nacional de Mineração – 2030, lançado pelo MME em fevereiro de 2011, um dos objetivos estratégicos se dirige para a formalização e fortalecimento das médias e pequenas empresas de mineração, destacando-se nesse objetivo a ação relativa à promoção dos APLs, cooperativas e outras formas de associativismo.

Os Arranjos Produtivos Locais (APLs) de base mineral representam um valioso instrumento estratégico de articulação e integração de políticas de apoio ao desenvolvimento regional e local da mineração em pequena e média escala. OS APLs minerais propiciam as condições favoráveis à geração, adaptação, difusão e uso de novas tecnologias, melhorando a gestão e a capacidade produtiva das empresas atuantes no arranjo local.

Os seminários nacionais objetivam debater as dificuldades de organização e de inserção no mercado, o alcance das políticas públicas na base, no local de origem das atividades produtivas, o conhecimento do potencial de recursos e a busca, em parceria com a comunidade, de soluções para os problemas inerentes a esses arranjos.

Em 2004, foi constituída a Rede Brasileira de Informação de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral (RedeAPLmineral), sem fins lucrativos, responsável pela divulgação e disseminação das melhores práticas na cadeia produtiva do setor mineral, organizada em APL.

Os encontros anuais da RedeAPLmineral tiveram início em 2007 e a partir de 2009, esses encontros passaram a ser realizados em conjunto com os seminários nacionais de APLs de base mineral.

---

<sup>1</sup> Autores

**José Marcos Figueiredo de Oliveira**- Coordenador – Geral da SG

**Enir Sebastião Mendes**- Geólogo, Analista de Infraestrutura da SGM.

**Contribuição:** **Claudio Scliar**- Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME

**Editor e revisor:** Raquel Vilela Corrêa.

Em 2010 a RedeAPLmineral incorporou o PORMIN - Portal de Apoio ao Pequeno Produtor Mineral- especialmente elaborado pelo MME/SGM, para levar até o produtor mineral em pequena escala informações técnicas, gerenciais, econômicas e de legislação, que contribuam para a melhoria das suas práticas produtivas, sociais e ambientais.

## 2 – Histórico

Os seminários nacionais de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral alcançam a sua oitava edição no ano de 2011. Iniciados em 2003 com o Seminário sobre Políticas Públicas para os APLs de Base Mineral, seguidos pelos dois simpósios de tecnologias para APLs de base mineral realizados em Belo Horizonte em 2004 e 2006, desde 2007 passaram a ser realizados anualmente. A partir de 2008, em conjunto com os Encontros da RedeAPLmineral.

### I Seminário Nacional de APLs de Base Mineral

O I Seminário Nacional de APLs de Base Mineral ocorreu em Brasília, nos dias 20 e 21 de novembro de 2003. Realizado pela Secretaria de Minas e Metalurgia (SMM), do Ministério de Minas e Energia (MME), com o apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), Fundo Setorial Mineral (CT-Mineral), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), foi estruturado em três painéis, com apresentação de palestras, debates e uma mesa redonda.

Os temas definidos para os painéis foram: *Relevância dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) para o Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável; o Papel do Associativismo/Cooperativismo na Consolidação dos Arranjos Produtivos Locais.* A mesa redonda discutiu o tema: *Proposição de Políticas Públicas para APLs de Base Mineral.*

Os principais objetivos do evento foram os seguintes: criar um espaço para discussões, apresentar as principais características e problemas do setor, debater formas de agregar informações aos atores envolvidos nas questões referentes à formação de APLs de base mineral e estabelecer novos padrões para melhorar e mudar os modelos atuais e potencializar a exploração sustentável dos bens minerais por meio de uma rede de cooperação, parcerias e ações integradas entre instituições públicas, privadas, científicas, acadêmicas e produtores locais.

### II Seminário Nacional de APLs de Base Mineral

O seminário foi realizado em Belo Horizonte, nos dias 9 e 10 de novembro de 2004, pelo MME, Governo do Estado de Minas Gerais e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC). A programação incluiu as seguintes palestras: *Sistema de fomento e Gestão de APL; Linhas de Financiamento; Atuação de Instituições Regionais; Extensionismo Mineral; Avaliação de Práticas e Sistemas de Governança e Inteligência Comercial como Novo Fator de Competitividade.*

Com o objetivo de discutir modelos de gestão e desenvolvimento tecnológico em APLs a programação foi estruturada com foco em fatores competitivos com maior interferência na consolidação, crescimento e valorização dos arranjos produtivos de base mineral.

O Seminário teve os seguintes objetivos específicos: contribuir para a identificação e promoção de soluções para os gargalos tecnológicos, com o aprimoramento dos mecanismos de prospecção, indução e gestão tecnológica, de cooperação e associação, governança e aumento da competitividade dos produtos regionais de base mineral; e debater as formas de articulação de parcerias, a divulgação de rotas tecnológicas e de núcleos de competências profissionais e institucionais.

Durante o evento foi lançada a Rede Brasileira de Informações sobre Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral, denominada RedeAPLmineral, numa iniciativa da Secretaria de Política de Informática e Tecnologia do Ministério da Ciência

e Tecnologia (SEITEC/MCT), em parceria com a Secretaria de Minas e Metalurgia (SMM/MME) e Rede Brasil de Tecnologia (RBT) do MCT, e sob a coordenação e promoção da SMM/MME e SEITEC/MCT.

### III Seminário Nacional de APLs de Base Mineral

Realizado de 6 a 8 de junho de 2006, em Belo Horizonte, MG, promovido pelo MME e pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES), em parceria com a Fundação Centro Tecnológica de Minas Gerais (CETEC) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

O objetivo geral do evento foi induzir a disseminação das tecnologias e conceitos de gestão e fomento de Aglomerados e APLs de Base Mineral consolidados em regiões mais desenvolvidas, para as comunidades produtivas emergentes.

Objetivos específicos: contribuir para a identificação e promoção de soluções para os gargalos tecnológicos pertinentes ao setor, com o aprimoramento dos mecanismos de prospecção, indução e gestão tecnológica, de cooperação, governança e aumento da competitividade dos produtos regionais e locais de base mineral; obter resultados como a capacitação de competências regionais, a definição de estratégias para captação de apoios financeiros e institucionais, a articulação entre os fornecedores e consumidores de insumos, a identificação de gargalos tecnológicos para a exploração de oportunidades em construção civil; e discutir ações para o aprimoramento das relações entre os produtores de minerais industriais e os segmentos da construção civil.

### IV Seminário Nacional de APLs de Base Mineral

O IV Seminário, na cidade de Curitiba (PR), foi realizado nos dias 19 a 21 de setembro de 2007, por iniciativa do Governo do Estado do Paraná, por meio da empresa Minerais do Paraná (MINEROPAR), da Rede Paranaense de Apoio aos APLs e coordenado pela Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral em parceria com o Sistema FIEP, MME e MCT.

O evento teve como tema básico: *Gestão e Desenvolvimento Sustentável*, subdividido em três painéis: *Política Pública, Gestão e Desenvolvimento Sustentável*. O objetivo geral foi disseminar e estimular boas práticas de gestão, inovação e desenvolvimento sustentável nas micro, pequenas e médias empresas inseridas em aglomerações e APLs de base mineral.

Os objetivos específicos foram: apresentar casos nacionais de APLs e aglomerações de base mineral; disseminar conhecimentos sobre formas de gestão e propostas de sustentabilidade para os APLs de base mineral; discutir as possibilidades, pontos passíveis de melhoria e oportunidades relativas às dimensões de mercado, tecnologia e produção do setor mineral da região; e sensibilizar as instituições de fomento e financiamento sobre a relevância do setor mineral na economia nacional.

### V Seminário Nacional de APLs de Base Mineral

O V Seminário ocorreu em Recife (PE), nos dias 24 a 26 de setembro de 2008, em parceria com o Sindicato da Indústria do Gesso do Estado de Pernambuco (SINDUSGESSO), Sindicato da Indústria de Extração e Beneficiamento de Pedra do Estado de Pernambuco (SINDIPEDRA), Sindicato das Indústrias de Cerâmica para a Construção no Estado de Pernambuco (SINDICER/PE), FIEPE, MME, MCT e Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O tema básico do evento: *Eficiência Produtiva com Inclusão Socioambiental*, subdividido em quatro painéis: *Políticas Públicas, Qualidade e Produtividade, Mercado e Economia Solidária, e Sustentabilidade Ambiental*.

O objetivo do seminário foi fortalecer as micro, pequenas e médias empresas de base mineral, buscando inovar e aumentar a competitividade das empresas no que diz respeito à sustentabilidade da mineração.

## I Encontro da RedeAPLmineral

O I Encontro da RedeAPLmineral ocorreu em Brasília (DF), nos dias 25 e 26 de outubro de 2007 e contou com um público de 120 participantes. Foi organizado e coordenado em parceria entre o MCT, MME, Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa e Tecnológica (ABIPTI) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT).

Teve como objetivo a disseminação dos conhecimentos tecnológicos, a divulgação das potencialidades da Rede, as competências e os trabalhos efetuados em cada APL Mineral, permitindo aos participantes a oportunidade de apresentar sugestões, propostas e planos para a Rede.

Durante o encontro, houve o lançamento do portal da RedeAPLmineral e foram constituídos os Grupos de Trabalho, com eleição de coordenadores e suplentes, para as seguintes temáticas: Identificação e Caracterização; Gestão e Governança; Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Avaliação, Desenvolvimento e Acompanhamento; Crédito e Fomento; Formalização; Associativismo e Cooperativismo; e Estruturação, Gestão e Desenvolvimento da Rede.

## II Encontro da RedeAPLmineral

Organizado pelo IBICT, ABIPTI, MME, MCT, com patrocínio do CT-Mineral, FINEP, CNPq e SEBRAE, o 2º Encontro ocorreu nos dias 28 e 29 de agosto de 2008, em Brasília (DF), e objetivou o estreitamento das relações entre os participantes da RedeAPLmineral e discutir as ações realizadas e os principais desafios da Rede para o futuro.

Reuniu cerca de 150 pessoas entre autoridades, empresários, representantes de sindicatos e cooperativas, estudantes, garimpeiros e agentes públicos envolvidos com o setor da mineração, em especial a de pequeno porte.

Durante os dois dias de discussões foram levantadas, pelos Grupos de Trabalho, as necessidades de se ter metas claras para os próximos 12 meses, bem como criar modelos de gestão e capacitação de agentes que atuam em APLs de base mineral. Também se avaliou a necessidade da realização de treinamentos 'in loco' em diversas regiões do País, como capacitação e seminários.

## VI Seminário Nacional de APLs de Base Mineral e III Encontro da RedeAPLmineral

Realização conjunta do VI Seminário Nacional de APLs de Base Mineral e III Encontro da RedeAPLmineral, na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 6 e 9 de outubro de 2009. A organização foi feita pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (SEDEIS), Departamento de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ), Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN) e SEBRAE, em parceria com MME, MCT, MDIC, MI, ABIPTI e IBICT. O evento conjunto recebeu cerca 150 inscritos, sendo 130 o número de participantes do III Encontro.

O tema básico foi: *Eficiência Energética e Sustentabilidade: a Busca por alternativas para as Micro e Pequenas Empresas de Mineração organizadas em Arranjos Produtivos Locais*, subdividido em quatro painéis: *Políticas Públicas para APLs: avaliações e perspectivas; Eficiência Energética e Tecnologia; Mercado e Ambiente de Negócios Voltados para Eficiência Energética em Micro e Pequenas Empresas e Novas Oportunidades; e Licenciamento, Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade.*

## VII Seminário Nacional de APLs de Base Mineral e IV Encontro da RedeAPLmineral

A realização conjunta do VII Seminário Nacional de APLs de Base Mineral e IV Encontro da RedeAPLmineral, em Goiânia (GO), nos dias 30 de agosto a 2 de setembro de 2010, foi coordenada pela Superintendência de Geologia e Mineração da Secretaria de Estado, Indústria e Comércio do Estado de Goiás (SGM/SIC), Federação das Indústrias do estado de Goiás (FIEG) e Sebrae em parceria com o MME, MCT, MDIC, MI, CETEM, ABIPTI E IBICT. O evento conjunto contou com mais de 271 inscritos, sendo 120 o número de participantes do IV Encontro.

O tema básico foi: *Extensionismo Mineral para a Competitividade e Sustentabilidade dos APLs: Desafios e Perspectivas*, subdividido em cinco mesas redondas: *Políticas Públicas e Ações Voltadas para o Extensionismo Mineral*; *Extensionismo para a Formalização da Produção Mineral em APLs*; *Extensionismo Voltado para Crédito e Fomento em APLs de Base Mineral – Desafios e Soluções*; *Extensionismo como Promotor do Cooperativismo e Associativismo em APLs de Base Mineral*; e *Extensionismo Voltado Inserção e Disseminação de Tecnologia e Inovação em APLs de Base Mineral*.

Os principais objetivos foram: oferecer suporte técnico e gerencial, apoiar e fomentar as boas práticas ambientais, sociais e econômicas dos produtores minerais organizados em Arranjos Produtivos Locais, capacitando-os para o desenvolvimento sustentável; e disseminar os conhecimentos tecnológicos, a divulgação das potencialidades da RedeAPLmineral, o Plano de Desenvolvimento da Rede, a segunda versão do Portal, as competências e os trabalhos em andamento de cada grupo de discussão.

### 3 - Resultados, desafios e perspectivas como resultado das discussões nos Seminários e Encontros

Após a realização de sete edições dos seminários e de quatro encontros da RedeAPLmineral, pode-se apontar resultados significativos obtidos, bem como os desacertos ou falhas no alcance dos objetivos e medidas propostas. Alguns aspectos afetos a esse período merecem destaque, a saber:

- Ao longo das edições desses eventos se obteve a adesão de novas instituições públicas e privadas como colaboradoras e parceiras na realização e organização dos seminários, o que trouxe um aumento significativo da participação de representantes de sindicatos, associações e cooperativas de produtores minerais, educadores e estudantes;
- As instituições estaduais e municipais que atuam com APLs de base mineral têm participado de forma ativa dos debates, e a cada evento surgem novos interessados em sediar os seminários seguintes, numa demonstração de reconhecimento da abrangência e importância desses fóruns;
- Além dos debates sobre temas atuais, de interesse da coletividade que atua em mineração em pequena e média escala, a edição anual tornou-se um espaço de interlocução para a demanda dos produtores locais e para que as instituições públicas e privadas possam esclarecer e divulgar informações sobre programas e ações de apoio aos APLs;
- Os exemplos de boas práticas, soluções e inovações ocorridas em APLs e replicáveis em setores produtivos equivalentes têm sido amplamente divulgados em todos os eventos da RedeAPLmineral e no próximo, em Campina Grande, haverá, pela primeira vez, a premiação de Melhores Práticas em APLs de Base Mineral no Brasil, que deverá se tornar, a partir de então, em mais um marco da rede;
- A realização periódica e conjunta dos seminários e encontros da RedeAPLmineral fortaleceram o papel da Rede, que passou a contar em sua estrutura com a contribuição efetiva do CETEM, e ampliaram o debate sobre a criação do Subgrupo Setorial de APLs de Base Mineral no âmbito do GTP APL/MDIC;
- A importância da temática do APL por si só, já justifica a sua implementação no setor mineral. Estamos ainda em fase de aculturação da metodologia, que deve ser desenvolvida para a identificação das situações onde uma série de

empresas pode ser enquadrada. O desenvolvimento de indicadores para definir o grau de maturação de um APL permite a identificação de ações prioritárias.

- Cada evento do APL já mostrou uma riqueza de “cases” que ainda podem ser muito bem potencializados com o desenvolvimento de novos arranjos e ações de estímulo por parte da “governança”.

Uma das críticas reiterada durante os debates e avaliações finais dos eventos tem sido a distância existente entre o que é preconizado como propósito da RedeAPLmineral e a real demanda por informações dos micro e pequenos empreendedores do setor mineral, organizados sob a forma de associações, cooperativas e/ou APLs de base mineral no Brasil.

A cada ano busca-se aperfeiçoar os métodos e as técnicas no sentido de minimizar essa distância e aumentarmos o grau de satisfação do público-alvo pela oferta de soluções às demandas tanto sobre gestão de negócios como de “chão de fábrica dessas micro e pequenas aglomerações produtivas minerais”.

Proposta a ser discutida: no estabelecimento de parcerias com redes similares de informação e de prestação de serviços do País, exitosas no processo de atuarem no final da linha, com políticas de apoio, de informações e atendimento aos anseios do setor industrial de pequena escala e com potencial de assimilarem, decodificarem e rapidamente se comprometerem com as demandas e as oportunidades do setor mineral de uma forma sistêmica e especializada.

### **Desafios no tocante à organização, realização e avaliação de resultados dos seminários nacionais de APLs de base mineral:**

Um dos grandes desafios é a disseminação das práticas do APL no setor mineral, notadamente para os de pequena escala. É de fundamental importância o acompanhamento da evolução de cada APL e a identificação de suas boas práticas para posterior disseminação. O Prêmio Melhores Práticas em APLs de base Mineral, instituído em 2010, pela RedeAPLmineral pretende ser um instrumento para colaborar com tal desafio.

É preciso fazer periodicamente um balanço das ações realizadas, trabalhando os pontos fracos. Um dos pontos a serem avaliados é a classificação dos APL e determinação do estágio em que se encontram, adotando as ações corretivas.

O fortalecimento da governança é outra etapa fundamental a ser depurada, permitindo definição de ações estratégicas para cada APL, visando o seu desenvolvimento de forma continuada. Todo planejamento realizado deve estar disponível na rede APL Mineral, com o balanço das ações realizadas, a ações em andamento e as futuras ações, tudo balizado pela “Governança” do APL. Lembramos que a “Governança” de um APL deve estar representada por todos os agentes e grupos de interesse, dando respaldo e representatividade ao Planejamento e implementação das ações.

Também devem estar catalogados todos os trabalhos realizados em relação a determinado APL evitando a realização de trabalhos duplicados e dando suporte aos demais. Outra situação é o controle das verbas disponibilizadas e uma avaliação da ação correlata, contribuindo para um melhor planejamento e evitando a dispersão dos investimentos. Um APL plenamente gerenciado com uma “Governança” permitirá por sua vez a replicação dos ganhos, dando suporte e credibilidade ao sistema.

### **Propostas para a consolidação da RedeAPLmineral:**

- Definir a atuação efetiva da Rede, em termos do seu papel institucional – permanência como rede de informações ou ampliação de seu papel, de forma simultânea, como prestadora de serviços técnicos aos APLs de base mineral, assim como definir a sua atuação jurídica - governamental, ou OCIP, ou ONG, ou entidade mista: uma parte o

governo em parceria com associações de classe do setor empresarial comprometidos com APLs de base mineral, dentre outras;

- Dar continuidade na captação de recursos, tanto para a consecução do Projeto da RedeAPLmineral, como para apoiar a realização dos eventos conjuntos e anuais da rede, os tradicionais Seminários Nacionais de APIs de Base Mineral e os Encontros da RedeAPLmineral;

- Estimular e induzir órgãos e agências de fomento e de crédito a atuarem com financiamentos para projetos voltados para o desenvolvimento sustentável de APLs, especialmente no setor mineral em pequena escala, com ênfase no fomento à capacitação, formação e desenvolvimento tecnológico sustentável, para o segmento do micro, pequeno e médio empreendedor mineral, organizado sob a forma de APLs e dispostos ao longo da cadeia produtiva mineral;

- Implementar junto ao GTPAPL/MDIC o Projeto Piloto do Subgrupo de Trabalho Permanente de APLs de base Mineral- SG APLs Mineral, com a participação de representantes dos Núcleos Estaduais de Apoio aos APLs que atuem com arranjos de base mineral e de entidades de classes empresariais afins com os APLs de base mineral do País, tendo como sistema de informação a RedeAPLmineral. Cumpre salientar a necessidade de se estabelecer mecanismos de cooperação entre a RedeAPLmineral e os Núcleos Estaduais de Apoio aos APLs, integrantes do GTPAPL/MDIC, visando o alinhamento das ações e atividades pertinentes entre as partes, com o propósito de fortalecê-la, torná-la cada vez mais reconhecida como uma instrumento de informação de abrangência nacional e de excelência na área de arranjos produtivos locais de base mineral;

- Avaliar a representatividade da rede, identificando novos atores e oportunidades de expansão - contemplando empresas e instituições inovadoras (ONGs, Universidades, Unidades de pesquisas) na RedeAPLmineral; formalizar a participação das Instituições e dos membros da Coordenação Geral, Comitê Executivo, Secretaria Executiva e Grupos de Trabalho da RedeAPLmineral; apoiar a implementação de estrutura mínima de gestão da Rede (pessoal, local, infraestrutura) nos Núcleos Estaduais de Apoio aos APLs;

- Incentivar e apoiar as iniciativas de cada Grupo Trabalho Setorial e Temático da RedeAPLmineral visando à organização e realização de encontros e reuniões de trabalho, presenciais e/ou virtuais; viabilizar condições para que os coordenadores dos GTs da RedeAPLmineral possam coletar, editar e divulgar, sob a supervisão do jornalista da rede, a cada trimestre, matéria sobre as suas respectivas ações, no Inform@tivoAPLmineral bem como notícias, eventos e artigos no Portal da Rede (biblioteca, grupo de trabalho, fórum de discussão, etc.);

- Elaborar o Plano de Comunicação e Divulgação da RedeAPLmineral 2009/2012 e desenvolver as ações e atividades previstas; desenvolver as ações e atividades previstas no Plano de Desenvolvimento da RedeAPLmineral-PDR 2009-2012;

- Dar continuidade aos processos de atualização, manutenção e desenvolvimento tecnológico do Portal; aperfeiçoar o mecanismo de alimentação e atualização de dados; elaborar e publicar o Manual de Uso do Portal da RedeAPLmineral levando em consideração o *feedback* dos usuários; implementar propostas de modelo de organização e gestão da Rede que viabilize sua sustentabilidade financeira.

- Articular a disseminação da informação da Rede nos telecentros minerais

- Aplicar e monitorar a política de direitos autorais

- Mapear as competências e as ações de apoio aos APL de base mineral.

- Elaborar documento anual que consolide propostas e demandas formuladas pela Rede que subsidie a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável dos APLs; definir indicadores para avaliação do desempenho da Rede;

- Promover eventos, regionais e locais para demonstrar as vantagens obtidas pela participação da RedeAPLmineral e identificar demandas dos atores locais.
- Promover eventos de qualificação, integração e capacitação dos componentes da RedeAPLmineral.

As proposições acima sistematizadas deverão ser implementadas ao longo do quadriênio 2010-2012 para que se possa aperfeiçoar o funcionamento da RedeAPLmineral e os resultados por ela obtidos, assim como viabilizar efetivamente sua sustentabilidade.

Em assim atuando estará, em conformidade com o que é preconizado no Plano Nacional de Mineração – 2030 e no seu Planejamento Estratégico, sendo um instrumento eficiente e de excelência na disseminação, informação e conhecimento para o desenvolvimento sustentável dos APLs de base mineral do País, bem como ser reconhecida como uma rede de informação de abrangência nacional e de excelência na área de arranjos produtivos locais de base mineral.

## Conclusão

Os APLs do setor mineral expressam a principal política de apoio à formalização e à modernização técnica e gerencial da SGM/MME contribuindo na superação dos entraves que dificultam o desenvolvimento sustentável dessa atividade em toda a cadeia produtiva.

A temática selecionada para este ano - “Associativismo e Cooperativismo: desafios para o alcance da sustentabilidade dos APLs de base mineral” - procurou aliar uma discussão atual importante para os APLs nacionais com as necessidades e peculiaridades dos APLs de base mineral da região do Seridó, nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.

O associativismo como alternativo para se buscar soluções coletivas e o cooperativismo, que objetiva, pelo resultado econômico, o desenvolvimento socioambiental, constituem instrumentos valiosos para se enfrentar os desafios da sustentabilidade das atividades minerais em pequena e média escala organizadas sob a forma de APLs.

## Referências Bibliográficas

Documento Básico da Rede Brasileira de Informação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Base Mineral - MCT/SETEC e MME/SGM -2004

Plano Nacional de Mineração 2030,  
[http://www.mme.gov.br/mme/menu/plano\\_de\\_mineracao\\_2030/plano\\_nacional\\_2030.html](http://www.mme.gov.br/mme/menu/plano_de_mineracao_2030/plano_nacional_2030.html)

RedeAPLmineral. Plano de Desenvolvimento da Rede Brasileira Informação de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral: PDR 2009 – 2012. Brasília: RedeAPLmineral, outubro de 2009.

Termo de Referência para Política Nacional de Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais - 2004. [http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl\\_1234181254.pdf](http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1234181254.pdf)